



**BILHETE
DO SINDICATO**

12 de abril de 2022

Nº 708

www.metroviarios.org.br

Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**

sindicato@metroviarios-sp.org.br

[/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[/Metroviarios_SP](https://www.instagram.com/Metroviarios_SP)

19/4 (terça-feira)

DIA DE LUTA da Campanha Salarial

Na próxima terça-feira (19/4) haverá reunião de negociação com o Metrô, retirada de uniforme nas áreas operacionais, uso de adesivo e um ato/assembleia no Sindicato

Em carta enviada ao Sindicato, a empresa negou a ultratividade (veja no verso) e insiste em apenas duas reuniões de negociação (19/4 e 4/5) para discutir somente as cláusulas econômicas.

O Sindicato reafirmou que considera insuficiente apenas duas reuniões e reivindica cinco reuniões em abril. Também insiste em que a empresa retire o recurso do TST para que possamos negociar também as cláusulas sociais.



Diante da intransigência do Metrô, várias atividades serão realizadas no dia 19/4 para fortalecer a Campanha Salarial:

- ✓ A partir das 9h30 haverá transmissão da negociação no Sindicato. Convocamos todos da Comissão de Negociação e que puderem a assistir a reunião
- ✓ Uso do adesivo em todas as áreas
- ✓ Retirada de uniforme nas áreas operacionais
- ✓ ASSEMBLEIA e ATO

19/4

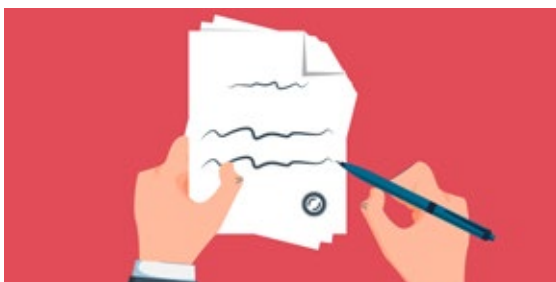
**TERÇA-FEIRA
a partir das 19h**

ASSEMBLEIA e ATO

Pauta: Campanha Salarial 2022. Haverá também uma manifestação dos metroviários por suas reivindicações



O que é ultratividade



A ultratividade permite a continuidade da vigência de um Acordo Coletivo de Trabalho enquanto ocorre a negociação de um novo Acordo, evitando que os trabalhadores fiquem sem os direitos. O Metrô quer evitar a ultratividade e pode retirar direitos e benefícios já conquistados enquanto não há um novo Acordo ou uma Sentença Normativa em vigor.

Assembleia confirma alterações estatutárias

A assembleia realizada entre 11 e 12/4 confirmou mudanças no Estatuto do Sindicato decididas pelo 13º Congresso da categoria, realizado em dezembro de 2021

Com a ratificação da assembleia, o Sindicato terá a volta do presidencialismo, abandonando o sistema de direção colegiada. A partir das próximas eleições, a chapa que vencer terá todos os seus diretores eleitos. Não haverá mais proporcionalidade.

Será criada a Secretaria de Assuntos da Privatização e Terceirização. A Secretaria terá as tarefas de organizar e dinamizar campanhas permanentes contra a privatização e a terceirização no metrô;



propor a realização de análises socioeconômicas e organizar pesquisas e documentação, municiando a diretoria e a categoria sobre o debate.

As Assembleias Gerais serão realizadas de forma presencial, com transmissão simultânea on-line. As votações

ocorrerão por meio digital, respeitados os direitos de participação dos trabalhadores, por meio de sistema de votação auditável.

Essas e outras mudanças que foram realizadas constaram da votação realizada entre 11 e 12/4.